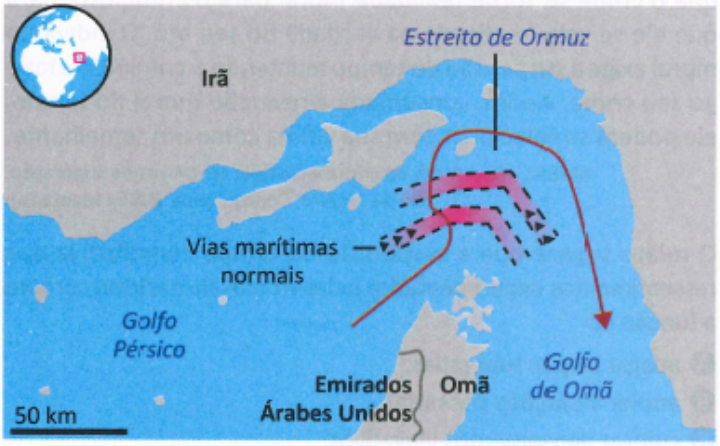
## QUESTÃO 64

Desde o início da guerra dos Estados Unidos da América e Israel contra o Irã, o tráfego de navios foi reduzido em cerca de 95% no Estreito de Ormuz. Dados de acompanhamento de um petroleiro com bandeira paquistanesa indicam que ele navegou mais perto do litoral iraniano durante sua passagem pelo estreito, no dia 15 de março de 2026, em vez de seguir a rota central, mais utilizada. Um pesquisador declarou que, provavelmente, o navio estava "respondendo a instruções do Irã".

**Rota tomada pelo petroleiro paquistanês**




Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 6 abr. 2026 (adaptado).

No contexto apresentado, a mudança de rota do navio foi motivada por

A) convenções militares do Atlântico Norte.
B) decisões proferidas por cortes jurídicas internacionais.
C) acordos mediados por múltiplos interesses estratégicos.
D) normas regulamentadas por blocos econômicos regionais.
E) diretrizes diplomáticas das Nações Unidas.

Assunto: Geopolítica – Estreito de Ormuz

A questão exige uma leitura analítica da geopolítica dos "chokepoints" (pontos de estrangulamento) globais, focando no Estreito de Ormuz, uma das rotas marítimas mais sensíveis e estratégicas do mundo. No cenário de tensão bélica descrito no texto, a rota central tradicional torna-se uma zona de altíssimo risco, provocando uma redução drástica no tráfego comercial. O desvio do petroleiro de bandeira paquistanesa, que passa a navegar colado ao litoral iraniano sob as orientações diretas de Teerã, não é fruto de imposições de organismos internacionais ou ocidentais, mas de um profundo pragmatismo geopolítico. Essa manobra ilustra como, em áreas de forte instabilidade militar, a segurança da navegação e a manutenção dos fluxos comerciais dependem de acordos mediados por múltiplos interesses estratégicos, nos quais nações não beligerantes articulam garantias de passagem segura diretamente com a potência regional que exerce o controle territorial e militar da área.

Item: C